

GRANDE ATO NO CONSU

Hoje (05) ÀS 9H EM FRENTE AO CONSU



Após inviabilização da reunião do Consu para votação do vergonhoso índice de 1,5% de reajuste salarial para os trabalhadores da Unicamp, a reitoria marca para hoje nova reunião. A reunião acontece às 13h, mas já pela manhã teremos a reunião da CEPE e CAD que são câmaras do Consu.

Convocamos todos os trabalhadores para um grande ato em frente ao Consu para reivindicarmos que o item seja retirado de pauta e a discussão sobre o índice volte para mesa de negociação entre Cruesp e Fórum das seis. Hoje a concentração é às 9h em frente ao Consu, mas a mobilização começa a partir das às 7h na Área da Saúde (F1 HC) para discutir a greve e a participação no ato. Chegou a hora de mostrarmos nossa indignação pessoalmente ao Knobel para que ele saiba que nossa insatisfação vai

além da questão salarial.

Assembleia da Pauta Especifica

Ontem (04), foi aprovada nossa pauta especifica deliberando os itens que vamos protocolar hoje junto a reitoria. Foram priorizados 5 itens: 1) a atualização do valor do Vale Alimentação; 2) reivindicação de Vale Refeição em isonomia com a Usp; 3) abertura imediata de concurso Público; 4) restabelecimento de plano de carreira; 5) melhoria das condições dos onibus fretados e redução do valor para os funcionários. A pauta partiu dos itens que vem sendo reivindicados desde 2017, atualizando algumas reivindicações. Essa mesma pauta já foi entregue a reitoria na reunião de posse da atual direção do STU. A pauta será rerepresentada à reitoria com solicitação de reunião para

próxima quinta-feira (7). A pauta atualizada será postada hoje em nosso site (www.stu.org.br)

Calendário de Luta

Hoje, Terça-Feira (05)

7h - na Área da Saúde (F1 HC) para discutir a greve e a participação no ato

7h30 - no STU para organizamos a distribuição de boletins e chamada dos servidores nos fretados

9h- GRANDE ATO NO CONSU

Amanhã, Quarta-feira (06)

9h - concentração para passeata (Pavilhão do Básico - em frente ao RU)

14h - Comando de Greve (Pavilhão do Básico - em frente ao RU)

Creche para as mães trabalhadoras em greve

Mães, pais e responsáveis da DEdIC que estejam participando da greve podem solicitar vaga para seus filhos na Escola Barãozinho, caso não possuam rede de apoio durante o movimento e sejam sócios do STU. Para tanto, é necessário realizar cadastro pessoalmente na

secretaria do Sindicato até as 15 horas do dia anterior ao atendimento, lembrando de trazer cópia simples dos seguintes documentos: certidão de nascimento da criança, RG ou CNH dos responsáveis, carteira de vacinação e do plano de saúde, e comprovante de endereço.



Supersalários

Ontem mais uma vez não foi votada a PEC 05 que aumenta o valor do teto salarial.

Hoje no Consu vários dos que vão votar querendo só 1,5% para os trabalhadores já embolsaram 3,5% que foi pago retroativo a janeiro para o teto salarial. Estamos de olho!



BANCADAS NO CONSU QUEREM RETIRADA DE PAUTA DO 1,5%

Diante da insuficiência do reajuste de 1,5% a representação dos técnicos administrativos, docentes e estudantes no Consu discutiram a importância de se tirar da pauta o item que trata do reajuste, para que o espaço de negociação entre o Fórum das Seis e

Cruesp continue. Os representantes vão propor a retirada de pauta desse item e a continuidade da negociação, conforme deliberação das assembleias da Adunicamp e do STU. Cobre de seu representante o compromisso com nossa luta.

Comunicado 1 da Diretoria da ADunicamp sobre as mobilizações da DATA-BASE 2018

Os docentes da Unicamp, reunidos em assembleia no dia 24 de maio de 2018, decidiram pela paralisação das atividades no dia 29 de maio, para acompanhar a reunião do CONSU em que seria votado o reajuste de 1,5% proposto pelo CRUESP, bem como no dia 30 de maio, quando se daria a reunião do CRUESP com o Fórum das 6, por ocasião da data-base.

Por força da mobilização dos funcionários, o CONSU terminou por não se realizar. O reitor da Unicamp - amparado pelos reitores da USP e da Unesp - decidiu que não seria realizada a reunião entre CRUESP e Fórum das 6, prevista para o dia 30.

Em meio ao feriado, o reitor convocou novo Consu para esta próxima terça-feira, dia 5, às 13h. Deste modo, chamamos os e as docentes da Unicamp a estarem presentes no Ato que realizaremos em frente ao prédio da Secretaria-Geral, onde se realiza o Consu, a partir das 12h. Novamente pediremos a retirada de pauta da aprovação do 1,5% e a retomada imediata das negociações entre CRUESP e Fórum das 6.

Reforçamos nosso posicionamento e a reafirmação dos seguintes princípios e propostas.

1. Defesa dos salários, das condições de trabalho e da carreira docente como imprescindíveis para a defesa da universidade pública.

Para sobreviver ao contexto político-econômico atual, a universidade pública não pode deixar de considerar a importância daqueles que a constroem, dedicando a ela seu trabalho e sua vida.

2. Manutenção do diálogo qualificado entre as entidades sindicais e o CRUESP, com o objetivo de preservar e ampliar as negociações salariais e relativas à carreira docente.

Não podemos aceitar passivamente as perdas que sofremos e a falta de perspectiva de progressão na carreira; não há democracia sem a possibilidade de efetivamente manifestar e discutir diferentes pontos de vista e sem negociação efetiva.

3. Continuidade do estado de mobilização como forma de pressionar a administração pela alteração da proposta de reajuste apresentada pelo CRUESP.

A visão estritamente econômica que orienta a posição da Reitoria impede, na prática, a discussão de alternativas; as decisões do CRUESP não devem ser somente técnicas, elas devem ser políticas e estratégicas, dizendo respeito

ao projeto de universidade pública que se defende.

4. Questionamento crítico do aplicativo divulgado na página oficial da Universidade que simula a partir de certos dados o comportamento das finanças da Universidade.

Essa iniciativa não trata com a devida sobriedade o financiamento da universidade pública; além disso, o simulador é pouco transparente, pois não permite incluir em seu cálculo, por exemplo, os valores devidos pelo governo do Estado referentes ao campus de Limeira, os descontos de programas habitacionais e a Nota Fiscal Paulista no repasse do ICMS.

5. Solicitação de maior comprometimento da Reitoria na cobrança, junto ao governo do Estado, de valores devidos e repasses não feitos à Universidade.

Assumir que o reajuste de 1,5% está aquém das expectativas e necessidades dos docentes e técnicos administrativos, como tem feito a Reitoria, é uma posição demasiado tímida para uma administração preocupada com a preservação de um quadro docente qualificado e com a manutenção das atividades-fim da Universidade.